

## SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS ENERGIA E ACTIVIDADES DO AMBIENTE DO SUL



## ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos

## **CONCLUSÃO DOS PLENÁRIOS**

Os trabalhadores da Algar, reunidos em plenários nos dia 17, 18 e 19 de Agosto de 2020, para analisarem as respostas da Administração da empresa, na reunião realizada no passado dia 12 de Agosto sobre a actualização dos salários e restantes matérias pecuniárias, a criação do subsidio de penosidade, insalubridade e risco, os enquadramentos, a requalificação profissional e outras matérias, concluíram o seguinte:

- Apesar da explicação dada pela Administração sobre os resultados negativos de 2019, devido ao abaixamento da tarifa, e as dificuldades de tesouraria que a empresa està a sentir, os trabalhadores reafirmam que não tiveram qualquer culpa do mesmo, pelo contrário, continuaram a trabalhar cada vez mais;
- Se em 2020 a empresa justifica a não atribuição de aumentos salariais e restantes matérias em ano de prejuízo de 2 milhões e 100 mil euros, mas no final de 2020 a empresa diz que os prejuízos podem chegar a 3 milhões, isto pode querer dizer que no próximo ano poderá também não haver aumentos salariais e nas restantes matérias;
- Apesar de a empresa estar à espera da resposta da ERSAR sobre o possível aumento da tarifa, não está garantido que os trabalhadores possam ter aumentos salariais;
- Devido ao volume e ao aumento de trabalho, todos os postos de trabalho devem ser mantidos;
- O descontentamento e o mal estar dos trabalhadores cada vez é mais e tem tendência para aumentar, uma vez que a empresa não reconhece o devido empenhamento e o profissionalismo de todos, e por causa do aumento de trabalho que existe e do ritmo de trabalho cada vez mais elevado;
- A Algar, apesar dos resultados negativos, tem todas as condições para actualizar os salários dos seus trabalhadores e restantes matérias pecuniárias com retroactivos a Junho de 2020;
- Mandatar o Sindicato para fazer uma carta e enviar para todas as câmaras municipais do Algarve, que como accionistas devem saber o porquê desta greve na Algar, pela primeira vez, e apelar à sua solidariedade para com os trabalhadores da Algar;
- Marcar dois dias de GREVE, com início às zero horas do dia 7 de Setembro e termo às 24 horas do dia 8 de Setembro de 2020;
- Que todos os objetivos constantes no pré-aviso de greve sejam negociados, mas como prioridade o aumento do salário, subsídio de refeição, criação (atribuição) de subsídio de risco e o aumento dos valores do trabalho suplementar;
- Nos dias da greve, fazer concentrações à entrada dos vários locais de trabalho.

O Sindicato mostra toda a sua disponibilidade para reunir novamente com a Administração da empresa em qualquer dia e hora, de forma a que ainda seja possível encontrar uma solução que venha ao encontro das justas reivindicações apresentadas pelos trabalhadores.

Algarve, 17, 18 e 19 de Agosto de 2020